

## GRH-web - Sistema De Gestão De Folha De Pagamento Para Micro Empregador Individual

Juliano Zagati<sup>1</sup>, Helio Toshio Kamakawa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Campus Paranavaí - Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Paranavaí- PR – Brasil

julianozagati@gmail.com, helio.kamakawa@ifpr.edu.br

No Brasil, o crescimento econômico e a amplitude da globalização estão exigindo dos empreendedores a formalização de suas atividades, garantindo seus direitos, definindo seus deveres e expandindo a eficácia nos controles econômicos, financeiros e operacionais do empreendedor. Segundo Sebrae (2017), o programa MEI (Micro Empreendedor Individual) instituído pela Lei complementar nº 128/2008, fez com que muitos empreendedores deixassem a informalidade de suas atividades e buscassem a adequação de seu negócio. Diante deste cenário, o presente trabalho faz parte do projeto de desenvolvimento de um sistema que tem por objetivo a gestão da folha de pagamento do funcionário MEI, denominado GRH-web.

Atualmente existem alguns trabalhos desenvolvidos para a gestão de pessoas, sendo que a maioria se concentra na proposta de ferramentas computacionais de apoio a gestão de recursos humanos mais robustas e abrangentes a todas as áreas de negócios. O RHpag é um exemplo das ferramentas disponíveis no mercado sendo disponibilizado pela empresa SoftServ Sistemas, e que conta além da folha de pagamento com os módulos fiscal, contábil e gestão empresarial, nos quais são poucos aplicáveis ao MEI devido ao diferencial de suas obrigações conforme dispõe a legislação vigente. (BRASIL, 2008).

O sistema GRH-web proposto nesse trabalho irá conter inicialmente o módulo de folha de pagamento e terá seu foco somente para a segmentação do MEI propondo um sistema mais intuitivo a pessoas com pouca afinidade na área de gestão de pessoas. Espera-se com a implantação do sistema GRH-web, possibilitar ao empreendedor maior performance e qualidade nos processos, melhor gestão e disponibilidade de informação,

maior controle sobre os custos com pessoal, maior segurança e agilidade ao MEI por fazer a própria gestão de seus colaboradores sem depender de serviços prestados por terceiros.

O desenvolvimento do produto computacional será implementado utilizando algumas das ferramentas mais relevantes para o desenvolvimento *Web* em Java como, *JavaServer Faces* (JSF), especificação Java para a construção das interfaces de usuário baseada em componentes, o *Hibernate*, ferramenta para mapeamento objeto/relacional em ambientes Java, o *Spring Security* para autenticação e autorização de acesso e o *Jaspersoft* para a emissão dos relatórios. Para o controle de versionamento utilizou-se o *GitHub* controle e armazenamento de versões de código.

Segundo Pressman (2016, p384) a arquitetura Modelo-Visão-Controlador (MVC) é uma entre vários modelos de infraestrutura de software no qual consiste em separar a camada de negócio da interface com o usuário, sendo este dividido em três camadas: o modelo, contendo a lógica de processamento, a visão contendo todas as funções específicas à interface e o controlador o qual coordena o fluxo de dados entre o modelo a visão.

Espera-se com a utilização do software fornecer uma solução computacional que facilite a formalização dos funcionários de empreendedores MEI, pois trará além das funcionalidades que dará auxílio nas rotinas de folha de pagamento do colaborador, informações úteis para ao empreendedor, como controle de datas de recolhimento e históricos de trabalhadores. O sistema computacional proposto tem como objetivo, auxiliar no controle mais eficiente de custos com pessoal e melhor organização nas rotinas de recursos humanos.

## REFERÊNCIAS

SEBRAE. “Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Perfil do Microempreendedor Individual”, (2017).

CHIAVENATO, I. “Gestão de pessoas”. Rio de Janeiro: Elsevier, (2004).

“Os 26 melhores softwares para Recursos Humanos”. Disponível em: <https://www.educaretransformar.com.br/os-26-melhores-softwares-para-rh/> (Acesso em: 10 de junho de 2017).

SOMMERVILLE, I. “Engenharia de Software, 9ª Edição”. Pearson Education, (2011).

PLINIO, P – “O que é Requisito Funcional”. Disponível em:

<<http://www.ateomomento.com.br/o-que-e-requisito-funcional/>> Acesso em: (29 de junho de 2017).

“SoftServ Sistemas” Disponível em: <<https://softserv.com.br/>> (Acesso em: 19 de setembro de 2017).

FERREIRA, C. Disponível em: “Modelos de Desenvolvimento de Software - Revista .Net Magazine 101” Disponível em: <<http://www.devmedia.com.br/modelos-de-desenvolvimento-de-software-revista-net-magazine-101/26747>> (Acesso em: 19 de setembro de 2017).

BRASIL, “Lei complementar Nº 128, DE 19 DE Dezembro de 2008” Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp128.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp128.htm)> (Acesso em: 19 de setembro de 2017).

PRESSMAN, R. “Engenharia de Software - 8ª Edição” McGraw Hill Brasil, (2016)

PRIMO, I. “Desenvolvendo com Hibernate” Disponível em:

<<http://www.devmedia.com.br/desenvolvendo-com-hibernate/14756>> (Acesso em: 30 de outubro de 2017).

SPRING, “Spring Security Disponível” em: <<https://projects.spring.io/spring-security/>>(Acesso em: 30 de outubro de 2017).